

MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS E O USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Jaqueline Araújo Civardi
Universidade Federal de Goiás

Tecnologia Assistiva (TA) é um conceito desenvolvido pelo Comitê de Ajudas Técnicas (CAT) como sendo uma área do conhecimento de característica interdisciplinar que engloba produtos, recursos, metodologia, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidade ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Temos como objetivos aprofundar uma discussão sobre esse conceito na área educacional e apresentar resultados e análises oriundos de investigações na área da educação matemática inclusiva desenvolvidas no âmbito da graduação e pós-graduação *stricto sensu* (nível mestrado). A discussão se subdividirá em cinco momentos nos quais: 1º) apresentaremos as razões que levaram o Núcleo de Investigação em Educação Matemática e Tecnologia Assistiva (Niemat), do Instituto de Matemática e Estatística, da Universidade Federal de Goiás a desenvolver pesquisas nesta área; 2º) discorreremos sobre o conceito de TA e sua aplicação na educação e no ensino de matemática; 3º) apresentaremos os resultados e algumas análises oriundas de investigações sobre processos de ensino da matemática e sua aprendizagem, por educandos com deficiência intelectual e baixa visão, a partir do uso de estratégias pedagógicas que se valeram dos conceitos de mediações presentes na teoria freireana e sócio-histórico-cultural de Vigotski e seus colaboradores; 4º) discorreremos sobre o uso de materiais manipuláveis, objeto de aprendizagem e TA com educandos com deficiência intelectual e transtornos do neurodesenvolvimento inseridos em escolas regulares (níveis fundamental e médio) das redes pública e particular de Goiânia/ Goiás e em um centro de reabilitação para pessoa com deficiência visual e 5º) divulgaremos as pesquisas que se encontram em andamento no Niemat, sobre esta temática.

REFERÊNCIAS

- DELABONA, S. C. *A mediação do professor e a aprendizagem de geometria plana por aluno com transtorno do espectro autista (síndrome de asperger) em um laboratório de matemática escolar*. Dissertação (Mestrado em Ensino da Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- KRANZ, C. R. *O desenho universal pedagógico na educação matemática inclusiva*. São Paulo: Editora da Física, 2015.
- RODRIGUES, L. B. *O uso da calculadora como recurso de tecnologia assistiva no ensino de aritmética para os alunos com deficiência intelectual inseridos na educação de adolescentes, jovens e adultos (EAJA)*. Dissertação (Mestrado em Ensino da Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.

MENDES JÚNIOR, J. L. *Objeto de aprendizagem hiperligado com materiais manipuláveis para o ensino de geometria espacial para alunos com baixa visão na educação básica*. Dissertação (Mestrado em Ensino da Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, S. B. *Mediações docentes realizadas durante o estágio e as respostas dadas pelos alunos com deficiência intelectual (DI) em atividades matemáticas na educação de jovens e adultos (EJA)*. Relatório Investigativo-Pedagógico (Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Matemática). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

VIGOTSKI. *A construção do pensamento e da linguagem*; Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VYGOTSKY, L. S. Fundamentos de defectologia. In: *Obras escogidas*. Madri: Visor, 1995. Tomo 5.

XAVIER, A. K. C. *A influência da linguagem nas repostas efetuadas pelos alunos, em tarefas subsidiadas pelo desenho universal para a aprendizagem*. Relatório Investigativo-Pedagógico (Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Matemática). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.